

i NFORME

Publicação do Departamento de Economia/UFPI - Nº 10 - Julho/2000

Ponto de Vista

O desenvolvimento sempre foi tema de inúmeras discussões no meio acadêmico e meta dos programas econômicos governamentais. Entretanto, pouco foi feito para se reduzir as desigualdades econômicas, sociais e políticas.

A mais nova concepção de desenvolvimento elaborada por Amartya Sen, economista indiano, identifica o "desenvolvimento como liberdade", visto que vivemos num mundo de privação, destituição e opressão extraordinárias, onde problemas novos convivem com antigos, tais como, persistência da pobreza e de necessidades essenciais não satisfeitas, violação de liberdades políticas e ameaças cada vez mais graves ao nosso meio ambiente e à sustentabilidade de nossa vida econômica e social.

Pensar o desenvolvimento e articular com todos os atores sociais propostas de desenvolvimento não são tarefas fáceis, por isso é oportuno divulgar constantemente reflexões sobre essa temática.

Esta edição traz os professores Samuel e Luiz Carlos-Puscas que discutem a necessidade da permanência dos diferentes paradigmas que integram o currículo do Curso de Ciências Econômicas. Em outro artigo, o Prof. Samuel revela que "as políticas de liberalização das economias em desenvolvimento beneficiaram os países desenvolvidos e suas multinacionais"; Ricardo Azevedo Silva alerta para a incompatibilidade entre a preservação do meio ambiente e o modo de vida da civilização ocidental.

O prof. Francisco Heitor enfoca questões ligadas às conflitantes relações internacionais e globalização; o aluno Stefano apresenta a importância da bolsa de valores como financiadora do desenvolvimento; prof. Tiago discorre sobre a necessidade da universidade em desenvolver ações conectadas com a atual realidade da sociedade pós-industrial; prof. Alfredo apresenta um excelente resumo sobre a carreira do prof. Celso Furtado. Segundo a tese defendida pelo prof. Edson em seu artigo, baixos salários provocam e agravam o desemprego na economia brasileira; o economista Moacyr apresenta pesquisa sobre os índices de inadimplência no comércio teresinense.

Boa leitura e até o próximo número!!!

A ECONOMIA DITA MODERNAp. 2

A GLOBALIZAÇÃO FINANCEIRA E CAPITALISMO SELVAGEMp. 4

A GLOBALIZAÇÃO E A COMUNIDADE DE NAÇÕESp. 7

O SISTEMA CAPITALISTA E MEIO AMBIENTE.....p. 12

A IMPORTÂNCIA ECONÔMICA DA BOLSA DE VALORESp. 14

UNIVERSIDADE FORMAL VERSUS UNIVERSIDADE EMPRESARIAL.....p. 14

OS OITENTA ANOS DE CELSO FURTADO.....p. 16

OS BAIXOS SALÁRIOS COMO CAUSA DE DESEMPREGO.....p. 17

ÍNDICES DE INADIPLÊNCIA DO COMÉRCIO DE TERESINA.....p.18

PARTICIPE DO PLEBISCITO DA DÍVIDA EXTERNA
Convocado pela CNBB, Corecon/RJ, Sindecon/RJ, UNE, Consulta Popular, MST, UFPI, e outros movimentos e entidades, será realizado em todo o Brasil, entre os dias 2 a 7 de setembro, um plebiscito sobre a Dívida Externa. Será o momento de dizer NÃO aos senquessugas da riqueza nacional e do povo brasileiro.

Confira Indicadores p. 24

E C O N Ô M I C O

INDICADORES ECONÔMICOS

Período Índices	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	Acumulado	
								No ano	12 meses
IGP-DÍ (FGV)	1,02	0,19	0,18	0,13	0,67	0,93	0,18	3,16	14,10
IPC-DÍ (FGV)	1,01	0,05	0,51	0,25	1,40	- 0,01		2,23	6,92
IGP-M (FGV)	1,24	0,35	0,15	0,23	0,31	0,85	1,57	4,79	14,48
INPC (IBGE)	0,61	0,05	0,13	0,09	-0,05	0,30		1,13	5,58
IPCA (IBGE)	0,62	0,13	0,22	0,42	0,01	0,23		1,64	6,51
IPC-SP (FIPE)	0,57	-0,23	0,23	0,09	0,03	0,18		0,87	6,90
IPC-RIO (FGV)	0,72	0,03	0,83	0,30	0,48	- 0,01		2,38	7,64
IPC-THE(CEPRO)	1,30	0,59	0,23	0,09	-0,50	0,26	1,31	3,32	8,45
Custo Cesta Básica Teresina -R\$ (1)	86,83	90,43	90,71	88,38	81,48	81,77	80,99	-	-

FONTE: GAZETA MERCANTIL

(1) ÍNDICE CALCULADO PELA FUNDAÇÃO CEPRO-SEPLAN PARA A CIDADE DE TERESINA

VARIAÇÃO ANUAL DO IPC - TERESINA, SEGUNDO OS GRUPOS

GRUPOS	ANOS					
	1995	1996	1997	1998	1999	2000*
Alimentação	19,30	9,23	6,60	7,79	10,02	7,07
Habitação	20,74	6,84	8,05	9,93	14,91	7,78
Artigos de Residência	23,37	12,28	6,49	6,42	12,56	12,05
Vestuário	69,08	24,52	9,88	12,68	12,30	8,50
Transportes e Comunicações	18,70	23,60	23,57	6,37	24,63	16,43
Saúde e Cuidados Pessoais	24,56	17,20	11,53	9,16	14,40	8,67
Serviços Pessoais	42,41	13,05	8,56	4,81	5,59	3,62
Índice Geral	26,14	13,08	9,67	8,05	12,57	8,45

Fonte: Fundação CEPRO

* Situação no mês de julho/2000

CESTA BÁSICA - COMPOSIÇÃO, QUANTIDADE E VALOR
JULHO DE 2000

PRODUTOS	QUANT.	VALOR (R\$)	VARIAÇÃO PERCENTUAL	
			NO MÊS	NO ANO
Açúcar Cristal	3,00 Kg	1,92	11,21	43,95
Arroz	3,60 Kg	2,92	1,37	-1,66
Banana (frutas)	750 dz	15,90	1,53	0,60
Café em Pó	0,30 Kg	1,90	-1,10	7,30
Carne Bovina	4,50 Kg	18,48	-1,50	6,61
Farinha de Mandioca	3,00 Kg	2,93	-2,60	8,25
Feijão	4,50 Kg	6,42	4,06	-3,00
Leite Pasteurizado	6,00 lt	4,94	0,00	2,86
Margarina	0,75 Kg	2,48	-1,41	-3,30
Óleo Vegetal	0,90 Lt	1,32	-2,25	-5,46
Pão	6,00 Kg	12,00	0,00	0,00
Tomate(verduras)	12,00 Kg	9,78	-5,32	-27,72
TOTAL		80,99	-0,95	-2,74

Fonte: Fundação CEPRO

EXPEDIENTE:

INFORME ECONÔMICO

ANO 4 - Nº 10 - JULHO DE 2000

EDITADO PELO DECON/UFPI

COORDENAÇÃO: ECON. ENOISA VERAS-DECON

CONSELHO EDITORIAL: PROFESSORES/DECON:

ANTONIO CARLOS DE ANDRADE, FRANCISCO HEITOR

LEÃO DA ROCHA E SAMUEL COSTA FILHO

PROJETO GRÁFICO: PROFA. ELMIRA SIMEÃO

DEPTº DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - UFPI

DIGITAÇÃO/REVISÃO: PAULO CÉSAR ARAÚJO

PROGRAMAÇÃO VISUAL: ENOISA VERAS

TIRAGEM: 1500 EXEMPLARES

IMPRESSÃO: GRÁFICA-UFPI

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA:

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

CAMPUS ININGA - TERESINA - PIAUÍ

CEP: 64.049-550

FONE: (0xx86)215-5789/5790

FAX: (0xx86) 215-5697